

## ENSAIOS MOLECULARES - Herpesvírus Bovino Tipo 1

### INDICAÇÕES:

O herpes vírus bovino tipo 1 (bovine herpes virus type 1 - BoHV1) é um patógeno importante de bovinos, sendo associado principalmente a enfermidades respiratórias e reprodutivas, além de conjuntivite e da doença sistêmica do recém-nascido. É uma enfermidade infectocontagiosa que causa prejuízos econômicos diretos em decorrência dos sintomas, e indiretos, envolvendo restrições ao comércio internacional de animais, embriões e sêmen.

O diagnóstico laboratorial da infecção pelo herpes vírus bovino tipo 1 pode ser feito com a técnica de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Em animais com sinais respiratórios ou conjuntivite, deve-se encaminhar secreções nasais e oculares. Em amostras de fetos abortados deve-se incluir fragmentos de baço, pulmão, pálpebra, placenta e líquido estomacal. Através dos exames de necropsia e histopatologia também pode-se observar lesões sugestivas da doença, mas que devem ser confirmadas pela detecção do agente através da PCR. A evidência de título crescente de anticorpos em amostras de soro pareado por soroneutralização ou ELISA é indicativo de infecção ativa e essas amostras são usadas na rotina diagnóstica.

### MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção pelo herpesvírus bovino tipo 1:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Sinais reprodutivos: 0,5 ml de sangue com EDTA/suabe vaginal ou suabe prepucial/sêmen Sinais respiratórios: 0,5 ml de sangue/secreção nasal ou ocular Fetos abortados: baço, pulmão, pálpebra, placenta e líquido estomacal	Tubo de tampa roxa/suabes/tubos ou frascos plásticos estéreis Frascos ou sacos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Sorologia (ELISA)	Soro ou sangue sem EDTA	Tubo de tampa vermelha ou amarela	2 a 8 °C	48 horas.
Necropsia	Fetos inteiros, preferencialmente com placenta	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, pré-estômagos, abomaso, linfonodos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas : MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)